



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PIBID PEDAGOGIA - CAMPUS JAGUARÃO
AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
COORDENADORA: PROF^a. DR^a. RACHEL FREITAS PEREIRA

PUBLICAÇÕES EM EVENTOS

Neste tópico serão apresentados os resumos das publicações realizadas pelos pibidianos em eventos. Abaixo constarão os resumos, e fotos das comunicações orais apresentadas pelos alunos.

Eventos:

- 10º SIEPE 2018
- SEMANA ACADÊMICA DA PEDAGOGIA – 13 A 17/05 DE 2019
- 11º SIEPE 2019
- V HUMANÍSTICO 2019

- RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS:

- 10º SIEPE / 2018

O 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), maior evento acadêmico e científico da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). As atividades duraram três dias e reuniram mais de 3500 nas cidades de Rivera (UY) e Santana do Livramento (BR).

A pibidiana Malú Valli da Silveira representou o grupo do PIBID/PEDAGOGIA apresentando no evento as ações desenvolvidas pelo Núcleo.

- VI SEMANA ACADÊMICA DA PEDAGOGIA 2019 – 13 A 17/05 de 2019

Os pibidianos e pibidianas do núcleo da PEDAGOGIA da UNIPAMPA, coordenado pela professora doutora Rachel Freitas Pereira participaram da VI Semana Acadêmica

A Semana do Curso de Licenciatura em Pedagogia presencial e EAD tem como tema “juntos por uma universidade pública, inclusiva, gratuita e de qualidade” e visa promover, um amplo debate sobre questões pertinentes e desafiadoras à temas relacionados a área da educação no cenário nacional atual, auxiliando no preparo e instrumentalização dos futuros cientistas e professores.

É também uma Mostra Acadêmica é um evento promovido por alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia presencial e EAD, com a colaboração dos docentes do curso, e conta com a participação de discentes e docentes da pós graduação (Especialização e Mestrado) e promove também II Fórum Regional de EJA e I reunião da Rede de Pesquisa em EJA do RS. Promove uma maior integração entre os membros da sociedade acadêmica, assim como para além da academia, expandindo dessa forma o olhar crítico dos atores envolvidos na Pedagogia.

Página Facebook: <https://www.facebook.com/VI-Semana-de-Pedagogia-Unipampa-387984535317550/>

Blog: <https://semanaacademicaped.wixsite.com/semanapedagogiauni?fbclid=IwAR178...>

Resumos:

AS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Alex Machado Viana

Dóris Maria Araújo de Barros

Malú Valli da Silveira

Dynara Martinez Silveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: Este trabalho visa relatar uma ação de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Pedagogia, núcleo “As Múltiplas Linguagens da Educação Infantil”. A intervenção pedagógica realizada, teve como objetivo aguçar a inserção da criança no mundo letrado, proporcionando a interação dos alunos entre si, através de uma contação de história. A atividade foi desenvolvida na Educação Infantil, em uma turma de Pré-Escola, composta por 09 crianças, com idade entre 4 e 5 anos. Para uma maior interação junto as crianças, foi oferecido um avental pedagógico feito de tecido a fim de que as crianças reproduzissem o conto ou criassem uma nova versão. Para fundamentar teoricamente este trabalho, contou-se com a contribuição dos seguintes autores: Gomes (2001) e Kaercher (2001). Ao finalizar a atividade, concluímos que toda proposta embasada na ludicidade e interação através da contação de histórias, pode proporcionar experiências prazerosas que levem a socialização e a construção de diferentes conhecimentos, bem como a formação do leitor.

Palavras-chave: Crianças; Educação Infantil; Histórias; Letramento.

NA MINHA ESCOLA TODO MUNDO É IGUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Almeida Noronha

Amanda Teixeira Ramires

Tainah Souza Aguiar

Dynara Martinez Silveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica realizada na EMEF General Antônio de Sampaio, localizada no município de Jaguarão/RS, em duas turmas: Pré-escola (15 alunos entre 04 e 05 anos) e 5º ano do Ensino Fundamental (16 alunos entre 11 e 15 anos). Objetivamos abordar aspectos relativos ao bullying e ao respeito entre os colegas. Como metodologia partimos de uma Contação de História, e propomos uma atividade de reconhecimento dos aspectos físicos e expressões faciais, para a Pré-escola, e uma dinâmica para o 5º ano. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Santos (2010), e Medeiros (2016). A partir das intervenções realizadas com as crianças e jovens, percebemos o quanto é importante e

significativo trabalhar esse tema desde cedo para que as crianças reflitam sobre seu cotidiano escolar e suas atitudes, respeitando as diferenças presentes na sociedade.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino Fundamental. Bullying. Respeito às diferenças.

Inscrição no GT 4

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Dara Denise Machado Cardoso

Karolaine Roldan Gonçalves

Leonice Rodrigues Carvalho

Ana Eliza Machado Lopes

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. As práticas pedagógicas envolvendo a literatura foram realizadas nas EMEIs Casa da Criança e Verdina Raffo Souza Soares, localizadas no município de Jaguarão/RS, em turmas de Creche I, Pré I e Pré II, totalizando 48 crianças, com idades entre 8 meses a 5 anos. Teve como foco analisar o amplo desenvolvimento que a prática da leitura favorece na Educação Infantil. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Brandão (2011), e Kaercher (2001). A partir das intervenções realizadas com as crianças, percebemos a importância dos livros na formação do leitor, como também a importância do professor como mediador, enriquecendo a aprendizagem e a relação das crianças com a literatura.

Palavras-chave: Educação Infantil. Literatura. Formação de leitores.

Inscrição no GT 4

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joice dos Santos Felix Pessoa

Veronica Correa Vieira

Lucas Monks dos Santos

Silvana Souza Peres de Oliveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEI Casa da Criança localizada no município de Jaguarão/RS para as crianças da Creche a Pré-escola, com idades entre 0 e 5 anos. Teve como foco propiciar uma interação com o teatro na escola, bem como analisar a relação das crianças com esta linguagem, uma vez que as experiências implicam no desenvolvimento humano e social do indivíduo ainda em construção. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Arcoverde (2018), Koudela & Santana (2005), e Vygotsky (1989). Pode-se observar que é pertinente promover essas interações artísticas no âmbito educacional, contudo, devido aos desafios diários da docência poucas são as oportunidades de promoção à essas práticas motivadoras da aprendizagem.

Palavras-chave: Crianças. Educação Infantil. Teatro.

A MUDANÇA DO OLHAR DAS CRIANÇAS DE UM 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DA LITERATURA

Leandro Rodrigues de Rodrigues

Luiza Gonçalves Silva Morales

Milena Pereira Silva

Dynara Martinez Silveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEF General Antônio de Sampaio, localizada no município de Jaguarão/RS em uma turma de 3º Ano do Ensino Fundamental, com 13 crianças, com idades entre 11 e 13 anos. Teve como foco analisar as diferentes reações das crianças diante das leituras realizadas com elas. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Craidy e Kaercher (2001), Barbosa e Horn (2008). A partir das intervenções realizadas percebemos o envolvimento e interesse das crianças com a literatura e com as atividades desenvolvidas após a contação das histórias. Portanto, chegamos à conclusão que precisamos oferecer momentos prazerosos e interativos das crianças com a literatura no contexto da escola, oportunizando a formação de futuros leitores, o desenvolvimento da sua imaginação, e aprendizagens que vão além do quadro, caderno e lápis.

Palavras-chave: Escola. Ensino Fundamental. Literatura. Formação de leitores.

A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Idiliane do Nascimento de Medeiros

Maiara do Nascimento Borges

Silvana Souza Peres de Oliveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEI Casa da Criança, localizada no Município de Jaguarão/RS, em uma turma de creche I, com 7 crianças, com idades entre 9 meses a 2 anos de idade. Teve como foco analisar a participação das crianças em uma contação de história, e como interagem com uma peça de teatro. As crianças não foram apenas ouvintes, mas contribuíram com a prática pedagógica. Para fundamentar teoricamente este trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Vygotsky (1932), Arcoverde (2008), entre outros. A partir das intervenções realizadas percebemos que se faz necessário trabalhar o teatro com as crianças na escola, independente de sua idade, pois é uma linguagem artística que lhes possibilita o desenvolvimento da imaginação, criatividade, e livre expressão, além de ser uma forma de dar voz a elas.

Palavras-chave: Educação Infantil, Teatro. Imaginação.

A importância das brincadeiras no contexto da Educação Infantil

Ariadne Pureza de Lima

Isadora Alexia de Oliveira Santos

Marinadeli Garcia da Silva Rodrigues

Silvana Souza Peres de Oliveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEI Casa da Criança, localizada no município

de Jaguarão/RS em uma turma do Pré II, com nove crianças, com idades entre quatro e cinco anos. Teve como foco analisar os momentos de brincadeiras entre as crianças, tanto as brincadeiras livres como as orientadas. O trabalho busca verificar a relevância das atividades lúdicas no âmbito da Educação Infantil, considerando o suporte oferecido pela escola para a ação do brincar. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Vigotsky (1984), Dornelles (2001), e Moyles (2006). A partir das intervenções realizadas com as crianças, percebemos que elas utilizam a linguagem do brincar para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Prática pedagógica.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E O TEATRO NO CONTEXTO ESCOLAR

Sheron Garcia Goncalves

Danubia da Silva Cardozo

Tais David de Oliveira

Dynara Martinez Silveira

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. As práticas pedagógicas foram realizadas na EMEF General Antônio de Sampaio, localizada no município de Jaguarão/RS, em duas turmas: Pré-escola, 2º ano e 4º ano do Ensino Fundamental. Teve como foco analisar a relação das crianças com a contação de histórias, e o teatro. Foram utilizados fantoches, oportunizando às crianças a interação, criação e imaginação. Para dar embasamento às análises, utilizou-se os autores Bartolomeu Campos de Queirós (2007) e Charles Perrault (2007). Percebeu-se que a dinâmica desenvolvida despertou o interesse das crianças motivando-as a escutar e produzir histórias, além de incentivá-las a prática da leitura por meio do teatro.

Palavras chave: Escola. Histórias. Teatro. Imaginação.

O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO SENSORIAL NOS BEBÊS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiana Rodrigues de Rodrigues

Bibiana Leite Fernandes Santos

Jaqueline da Silva e Silva

Ana Eliza Machado Lopes

Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEI Verdina Raffo localizada no município de Jaguarão/RS em uma turma de Creche I, com 06 crianças, com idades entre 0 a 2 anos. Teve como foco analisar a relação dos bebês com as texturas de um tapete sensorial. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Craidy (2008), Machado e Pereira (2015), e Barbosa (2013). A partir das intervenções realizadas com as crianças, percebemos que nem todas sentiram-se à vontade para realizar a exploração. No entanto, as crianças que participaram da proposta pedagógica demonstraram interesse, contribuindo no desenvolvimento de sua percepção sensorial.

Palavras-chave: Bebês. Educação Infantil. Percepção sensorial.

- 11º SIEPE 2019 – 22 a 24 de outubro de 2019

Pibidianos e pibidianas do núcleo da PEDAGOGIA da UNIPAMPA, coordenado pela professora doutora Rachel Freitas Pereira participaram do 11º SIEPE, apresentando através de comunicação oral e pôsteres, as ações desenvolvidas nas escolas parceiras.

O 11º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) acontecerá em Santana do Livramento (Brasil) e Rivera (Uruguay) nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2019.

Com a temática “*Educação e Ciência para o Desenvolvimento Sustentável*” o SIEPE, como evento científico, traz neste ano a discussão sobre o papel da educação e da ciência no desenvolvimento sustentável, alinhando-se ao tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2019 e à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Promovido outra vez na “Fronteira da Paz”, região conhecida pela cultura de integração e convivência internacional pacífica, o SIEPE chega a sua décima primeira edição reafirmando a interação científica entre instituições de diferentes países. Como aconteceu na edição anterior, a organização do evento em 2019 será realizada em colaboração entre instituições brasileiras (*Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Instituto Federal Sul-rio-grandense – IF Sul e*

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS) e uruguaias (Universidad Tecnológica del Uruguay – UTEC e Universidad de la Republica – Udelar).

Link para acessar os anais do evento: <https://eventos.unipampa.edu.br/siepe/anais/>

Resumos:

ESCUTAR, FALAR, PENSAR E IMAGINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Acadêmicas(os): Joice dos Santos Felix Pessôa

Lucas Monks dos Santos

Verônica Correa Vieira

Orientadoras: Prof^a. Silvana Souza Peres de Oliveira

Prof.^a Dra. Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. Todas as intervenções realizadas nas escolas parceiras do PIBID decorrem de um projeto coletivo intitulado “Histórias que encantam... Linguagens que se entrelaçam”. A prática pedagógica analisada no presente trabalho foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Casa da Criança localizada no município de Jaguarão/RS para as crianças da Creche a Pré-escola, com idades entre 0 e 5 anos. Teve como foco propiciar às crianças uma interação com o teatro na escola, bem como analisar suas relações com esta linguagem. Na semana em comemoração ao dia das crianças, o grupo de pibidianos que atuava na escola pensou na organização de um teatro que contemplasse a todas as crianças. Então, foi realizada uma apresentação teatral de fantoches, com os quais se interpretou uma releitura da história “Chapeuzinho Vermelho”, um clássico da literatura infantil. O espaço onde ocorreu a apresentação foi pensado com a finalidade de proporcionar uma maior interação entre as crianças e os personagens da peça, de modo que elas se sentissem participantes de um espetáculo. No decorrer da apresentação, pudemos observar a interação e participação das crianças das diferentes faixas-etárias. Elas se expressavam através dos gestos, das risadas, participaram cantando, antecipando os acontecimentos da história, e manifestando muito entusiasmo. Ao final, foi proposta uma conversa sobre o conto, momento em que as crianças puderam relatar suas impressões, e puderam explorar os fantoches da peça. Foi gratificante observar os bebês encantados com o movimento dos fantoches, com a musicalidade que embalava as falas dos personagens. Já, as crianças maiores relacionavam a história com acontecimentos do seu cotidiano. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Arcoverde (2018), Koudela & Santana (2005), e Vygotsky (1989). Pode-se observar que é pertinente promover essas interações artísticas no âmbito educacional, contudo, devido aos desafios diários da docência poucas são as oportunidades de promoção à essas práticas motivadoras da aprendizagem e ludicidade. Segundo Vygotsky (1989) a criança desenvolve linguagens, costumes, modos de agir e de pensar, decorrentes de seu meio, e essas articulações se conectam e são enriquecidas através da interação social que os espaços escolares

possibilitam. As crianças desde cedo estão em contato com as múltiplas linguagens, e o teatro é uma destas linguagens que possibilita o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Portanto, por meio das expressões artísticas, a criança torna-se mais segura para se expressar, comunicar, além de pensar e imaginar.

Palavras-chave: Crianças. Educação Infantil. Teatro.

PROMOVENDO HÁBITOS DE HIGIENE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Sheron Gonçalves¹, Danúbia Cardozo²

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rachel Freitas Pereira

Co-Orientadora: Dynara Martinez

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. As práticas pedagógicas foram realizadas com duas turmas da Pré-escola em duas escolas localizadas no município de Jaguarão/RS, com crianças entre 4 e 5 anos. Teve como foco propor e analisar atividades lúdicas que abordassem os hábitos de higiene, os cuidados com o corpo, e a preservação da saúde. Nas escolas foram realizadas intervenções pedagógicas com as turmas através de contações de histórias que abordassem tais temáticas, e após o desenvolvimento de atividades voltadas aos temas apresentados. Uma das ações mais significativas, foi a exploração da história “Sai Sujeira: cuidados com o corpo”, de Mick Manning e Brita Granstrom, a partir da qual trabalhou-se os cuidados com o corpo e, pode-se evidenciar a importância da higiene bucal e capilar. Após, a contação foi apresentada às crianças uma maquete de boca, confeccionada com material reciclável, na qual puderam aprender a fazer a escovação correta. Todos participaram ativamente da atividade demonstrando interesse, e comentaram que tinham o costume de escovar os dentes na escola e em casa para prevenir as cáries. Os alunos demonstravam ter o conhecimento de quais devem ser os cuidados com o nosso corpo, mas em alguns momentos não possuíam o costume de realizar algumas das práticas, como por exemplo, lavar as mãos após utilizar o banheiro, e pedir para os familiares ajudarem a cuidar dos seus cabelos, prevenindo e combatendo o contágio de piolhos. Como afirma Sanchez (2010) a educação à saúde vem sendo promovida desde a idade pré-escolar, visando à promoção, à manutenção e à recuperação da saúde, pois é quando há maior assimilação de informações. As ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos das crianças de modo que elas sejam aptas para repassar o conhecimento. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana de Saúde - OPS (1995) também defende que a promoção da saúde no âmbito escolar deve partir de uma visão integral e multidisciplinar do ser humano, considerando as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Portanto, faz-se necessário que o professor da Educação Infantil busque estratégias para estimular os

alunos a adquirirem práticas voltadas aos cuidados com o corpo, esclarecendo dúvidas e oportunizando diferentes metodologias de ensino/aprendizagem.

Palavras chave: Educação Infantil. Hábitos de higiene. Aprendizagens.

AS HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DE LEITORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Alex Machado Viana
Amanda Teixeira Ramires
Dóris Maria Araújo de Barros
Malú Valli da Silveira
Dynara Martinez Silveira
Rachel Freitas Pereira
CAPES

Resumo: Este trabalho visa relatar uma ação de extensão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Pedagogia, núcleo “As Múltiplas Linguagens da Educação Infantil”. A intervenção pedagógica realizada, teve como objetivo aguçar a inserção das crianças no mundo letrado e contribuir na formação de leitoras através de uma contação de história. A atividade foi desenvolvida na Educação Infantil, em uma turma de Pré-Escola, composta por 09 crianças, com idade entre 4 e 5 anos, em uma Escola Municipal de Jaguarão/RS. No transcorrer da intervenção proposta, foi apresentada a história intitulada “Os três porquinhos”, e além do livro fizemos uma demonstração do cenário e dos personagens. Para tanto, utilizamos diversos materiais, tais como figuras em feltro, casas impressas em papel e representando madeira, palha e tijolo, assim como traz a história. Para uma maior interação junto as crianças, foi oferecido um avental pedagógico feito de tecido a fim de que as crianças reproduzissem o conto ou criassem uma nova versão. Para fundamentar teoricamente este trabalho, contou-se com a contribuição dos seguintes autores: Gomes (2001) e Kaercher (2001). Kaercher (2001) diz que precisamos observar que é através destas práticas, de ouvir e contar histórias, que surge a relação com a leitura e a literatura. Nesse sentido, sugere o quanto precisamos propor no dia a dia da escola infantil momentos como estes, pois desta forma estaremos contribuindo para formar crianças que gostem de ler e vejam no livro, na leitura e literatura uma fonte de prazer e conhecimento. Diante disso, nós como futuros professores, precisamos pensar em estratégias e maneiras de tornar o objeto livro parte integrante do cotidiano das crianças, proporcionando experiências que as deixem encantadas, maravilhadas e interessadas, além de cativá-las a buscar novas possibilidades de relação com a linguagem e a escrita. Concepção que está longe da ideia de alfabetizar as crianças na Educação Infantil. Portanto, os resultados obtidos neste trabalho foram positivos, pois concluímos que toda proposta embasada na ludicidade e interação através da contação de histórias, pode proporcionar experiências prazerosas que levem a socialização e a construção de diferentes conhecimentos, bem como a formação de crianças leitoras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Histórias. Formação de leitores.

OS BEBÊS NA CRECHE E A EXPLORAÇÃO DE UM TAPETE SENSORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Acadêmicos(as): Bibiana Leite Fernandes Santos

Jaqueline da Silva e Silva

Tatiana Rodrigues de Rodrigues

Orientadoras: Prof^a Ana Eliza Machado Lopes

Prof^a Dra Rachel Freitas Pereira

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na EMEI Verdina Raffo localizada no município de Jaguarão/RS em uma turma de Creche I, com 06 crianças, com idades entre 0 a 2 anos. Teve como foco analisar a relação dos bebês com as texturas de um tapete sensorial. A proposta pedagógica foi desenvolvida por três bolsistas, concomitantemente, com a professora titular da escola. A atividade foi planejada pensando primeiramente na faixa etária dos bebês e seguindo o que Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil – BNCC (BRASIL, 2017) indica como atividades apropriadas para as crianças de 0 a 2 anos. A intenção da atividade era de que as crianças pudessem explorar os materiais disponibilizados, sentindo as diferentes texturas e através das mesmas desenvolvessem a percepção sensorial. O tapete sensorial possuía variadas texturas, como: plástico, tecidos, balões, lã e E.V.A. As crianças ficaram descalças e caminharam ou engatinharam sobre o tapete. A intenção era de que sentissem as variadas texturas tanto com os pés quanto com as mãos. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Craidy (2008), Machado e Pereira (2015), e Barbosa (2013). A partir das intervenções realizadas com as crianças, percebemos que nem todas sentiram-se à vontade para realizar a exploração. No entanto, aquelas que participaram da demonstraram interesse, contribuindo no desenvolvimento de sua percepção sensorial. Analisando nossos referenciais teóricos observamos que existe certo desconhecimento das possíveis ações pedagógicas com bebês. Muitas pessoas acreditam que os mesmos não possuem capacidades, e não correspondem aos estímulos, como o de tocar em texturas diferentes. A proposta pedagógica visou romper de certa forma com essa visão. De acordo com Barbosa (2010) as pessoas pensam que os bebês têm pouca capacidade de atenção, de envolvimento, de curiosidade e por esse motivo não oferecem propostas de atividades. Ao contrário disso, percebemos que eles ficam intrigados e envolvidos com uma tarefa e podem permanecer assim por muito tempo, sobretudo, quando esta gera curiosidade. Nesse sentido, percebemos como é importante estimular os sentidos desde muito cedo. Segundo Machado e Pereira (2015) o planejamento diário da professora deve incentivar e estimular o corpo, suas sensorialidades e potencialidades, isto é, as múltiplas linguagens, como a exploração de diferentes texturas, e materiais sonoros. Ações de extrema importância para esta faixa-etária, na qual os bebês estão se autoconhecendo, e descobrindo as novidades do mundo. Podemos então concluir, que a proposta realizada foi ao encontro do que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), na qual consta como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os bebês a exploração do ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas, bem como a manipulação de materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

Palavras-chave: Bebês. Educação Infantil. Percepção sensorial.

- EVENTO EM JAGUARÃO HUMANÍSTICO – 26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2019

Pibidianos e pibidianas do núcleo da PEDAGOGIA da UNIPAMPA, coordenado pela professora doutora Rachel Freitas Pereira participaram do 11º SIEPE, apresentando através de comunicação oral e pôsteres, as ações desenvolvidas nas escolas parceiras.

O **Encontro Humanístico Multidisciplinar** e o **Congresso Latino-Americano De Estudos Humanísticos Multidisciplinares** fazem parte de uma série de atividades pensadas pelo Instituto Conexão Sociocultural em parceria com o Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC) e com apoio da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA campus Jaguarão.

O propósito do evento é de agregar, incluir toda e qualquer forma de contribuição científica e acadêmica no âmbito das ciências humanas, mais precisamente no campo multidisciplinar, pretendendo ampliar a análise de cada elemento individual e buscar o parecer específico de sua particularidade. Na multidisciplinaridade (ou pluridisciplinaridade) várias disciplinas analisam um objeto, sem que haja ligações necessárias entre essas abordagens disciplinares. O que acontece é sua aplicação em comparação a diferentes maneiras de abordar um tema, que são orientadas com vista ao conhecimento geral de uma determinada matéria.

Link para acessar os anais do evento: <https://claec.org/ehm/caderno-de-resumo/>

Resumos:

EXPRESSAR-SE E CONHECER-SE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Idiliane Do Nascimento De Medeiros

Leonice Rodrigues Carvalho

Maiara Do Nascimento Borges

Karolaine Roldan Gonçalves

CAPES

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Verdina Raffo localizada no município de Jaguarão/RS com crianças da creche e pré-escola, de 9 meses a 5 anos de idade. A mesma teve como objetivo desenvolver entre as crianças formas de explorarem seus sentimentos, e conhecer-se, no processo de construção de sua identidade. As intervenções pedagógicas foram realizadas por quatro bolsistas que atuam em diferentes turmas da escola em parceria com as professoras titulares, e também a supervisora. A proposta de desenvolver a presente temática, foi sugerida pela gestão da escola, para que as crianças pudessem constituir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, uma vez que apresentavam muitas dificuldades de expressar suas necessidades, emoções, sentimentos e opiniões. Desta forma, cada uma das bolsistas organizou uma proposta de intervenção diferente com cada uma das turmas, trabalhando de maneira adequada com as diferentes faixas-etárias. Na Creche I, com os bebês, a intervenção se deu através de um espelho, dentro de uma caixa, a partir do qual poderiam se reconhecer, e observar suas características pessoais. No Pré A a pibidiana propôs que as crianças demonstrassem seus sentimentos a partir da imagem de dois emojis, um feliz e outro triste, de acordo com algumas situações que eram citadas. E, no Pré B a intervenção tinha como proposta que as crianças comentassem sobre o que enxergavam quando se viam perante o espelho. As crianças puderam participar ativamente e após exploraram os materiais. Através da análise do desenvolvimento das atividades, pode-se constatar os progressos de cada criança. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil- BNCC (BRASIL, 2017) é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar, construindo percepções sobre si e os colegas. Através do contato com os outros, com outros modos de vida, dos cuidados pessoais e do grupo, as crianças ampliarão o modo de perceberem a si mesmas e ao outro, valorizando sua identidade, respeitando os demais colegas, e reconhecendo as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Palavras-chaves: Expressar-se. Conhecer-se. Educação Infantil.

A LITERATURA INFANTIL E A FORMAÇÃO DE LEITORES NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Leandro Rodrigues de Rodrigues

Luiza Gonçalves Silva Morales

Milena Pereira Silva

Dynara Martinez Silveira

Rachel Freitas Pereira
CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação

Infantil”. A prática pedagógica foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental General Antônio Sampaio, localizada no município de Jaguarão/RS em uma turma de 3º Ano do Ensino Fundamental, com 13 crianças, com idades entre 11 e 13 anos. Teve como foco analisar as diferentes reações das crianças diante das leituras realizadas com elas. De acordo com a realidade escolar observada, percebemos que após as crianças ingressarem no 1º ano do Ensino Fundamental a infância, a ludicidade, e o imaginário são deixados de lado, passando a ser priorizado o ensino dos conteúdos das diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, a abordagem consistiu em despertar a curiosidade das crianças pela literatura infantil, a partir de diferentes formas, oral, lida, escrita, e utilizando diferentes materiais, como: rolos de papel higiênico, caixas de leite, caixas de sapato e de papelão, garrafas, jornais e tampinhas de garrafa. Tais recursos promoveram o interesse pelas histórias, de acordo com a temática abordada. Para fundamentar teoricamente esse trabalho, utilizamos a contribuição dos autores: Craidy e Kaercher (2001), e Barbosa & Horn (2008). A partir das intervenções realizadas constatamos o envolvimento e interesse dos alunos com a literatura e com as atividades propostas após as narrações das histórias. As atividades de leitura propiciaram aos discentes ambientar-se com diversos gêneros textuais, tornando possível a ampliação de suas experiências de letramento, além da ampliação do repertório literário. Os resultados obtidos após as leituras realizadas foram muito positivos, não só para a turma, como também para nós pibidianos, pois não imaginávamos que as crianças do 3º ano fossem se interessar tanto pelas histórias. Portanto, chegamos à conclusão que precisamos oferecer momentos prazerosos e interativos das crianças com a literatura infantil no contexto da escola, em qualquer etapa da Educação Básica, oportunizando a formação de leitores, o desenvolvimento da sua imaginação, e o acesso a diferentes aprendizagens, que vão além do quadro, caderno e lápis.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Literatura Infantil. Formação de leitores.

O CONHECIMENTO DE SI, DO OUTRO E DO MEIO ATRAVÉS DO LÚDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID PEDAGOGIA

Marinadeli Garcia da Silva Rodrigues
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Rachel Freitas Pereira
CAPES

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências que nos foram proporcionadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, do Subprojeto Pedagogia da UNIPAMPA, intitulado “As Múltiplas Linguagens na Educação Infantil”. A prática pedagógica analisada no presente trabalho foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI Casa da Criança localizada no município de Jaguarão/RS para as crianças de uma turma do Pré II, com nove crianças, com idades entre quatro e cinco anos. Teve como foco promover e analisar atividades lúdicas que abordassem o conhecimento de si, do outro e do meio, ressaltando a relevância da ludicidade no âmbito da Educação Infantil. Então, nossas intervenções buscaram, abordar de acordo com as necessidades do grupo, diversos temas que contemplassem o cuidado de si, do outro e do meio, propondo experiências novas e significativas às crianças. Na primeira semana foi proposta uma roda de história sobre a higiene bucal, na qual os próprios dentes contavam a história. Também foi utilizada a maquete de uma

boca para que as crianças pudessem fazer a higiene correta. Na outra intervenção trabalhamos o respeito e a valorização das diferenças, sobretudo, a diversidade étnico-racial. Para esta atividade foi utilizada a contação de história na lata, com personagens que eram fixados e removidos. Também levamos uma proposta de cuidado com o meio ambiente, ao propor a reutilização de material descartável, como pneu usado, e o plantio sustentável. As crianças fizeram a construção de dois canteiros de temperos nos pneus, no pátio da escola. Em outra intervenção, reforçamos a importância dos hábitos de higiene corporal. Para isso, iniciamos com uma contação de história e depois as crianças usaram a imaginação no chuveiro lúdico. Em outro momento, fizemos o reconhecimento do esqueleto humano, por meio da literatura infantil, cartaz e construção do esqueleto com material concreto. Por fim, propusemos uma contação de história e roda de conversa sobre a importância da alimentação saudável, e confeccionamos as vitaminas e os sanduíches naturais. Foi observado que as crianças demonstraram muito interesse e concentração nas atividades realizadas. As estratégias metodológicas utilizadas, através da ludicidade, despertaram curiosidade, promoveram o envolvimento das crianças, além de incentivar a aprendizagem do cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, além de outros conhecimentos, como os números, as ciências, literatura, etc. Nesse sentido, acreditamos que as atividades tenham contemplado as múltiplas linguagens de forma lúdica, desenvolvendo o aprendizado dos pequenos. Constatamos que as crianças utilizam a linguagem do brincar para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo. De acordo com Moyles (2006, p.76), a capacidade de agir da criança de forma bem sucedida dentro da sociedade infantil está diretamente ligada ao desempenho do brincar e atividades relacionadas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Prática pedagógica.